

TRAJETÓRIAS DE RESILIÊNCIA: A REALIDADE PÓS-UTI NEONATAL PARA CRIANÇAS

Antônia Francyele Tabosa Farias

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
Membro do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM).
Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem Pediátrica (LAENP).
E-mail: francyefarias2@gmail.com

Gabriely Braz Araújo

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem Pediátrica (LAENP).
E-mail: gabriely.braz23@gmail.com

Juliane Rodrigues de Lima

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
Voluntário do Programa de Iniciação Científica (PIC) do Centro Universitário de Quixadá.
Membro do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM).
Membro do Grupo de Extensão em Saúde Mental (CUIDE-SE).
Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem Pediátrica (LAENP).
Voluntária no Programa de Monitoria Acadêmica (PROMAC).
E-mail: 2022010468@unicatolicaquixada.edu.br

Clisley Jacinto do Nascimento

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
Membro do Núcleo de Estudos de Enfermagem Materno Infantil (NEEMI).
Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem Pediátrica (LAENP).
E-mail: clisleynas@gmail.com

Paulo Wederson Alves Pinheiro

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
Membro do Núcleo de Estudos de Enfermagem Materno Infantil (NEEMI).
Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem Pediátrica (LAENP).
E-mail: 2022010230@unicatolicaquixada.edu.br

Caroline Ribeiro de Sousa

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: carolineribeiro@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: A vivência das crianças que saem da UTI Neonatal é um cenário delicado, especialmente para os familiares, pois lidam com desafios diante da fragilidade do recém-nascido e sua adaptação fora do ambiente hospitalar. O apoio da equipe multiprofissional é essencial para promover uma rede de cuidado adequada para a criança e a capacitação da família. **Objetivo:** Identificar na literatura os desafios enfrentados pela família e recém-nascido egresso da UTI Neonatal. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada em abril de 2024, a partir da pergunta norteadora: Quais são os desafios que são enfrentados na realidade pela família e pelas crianças egressas da UTI Neonatal? Buscou-se nas bases de dados LILACS e SciELO, por meio dos descritores: Uti neonatal, enfermagem pediátrica, saúde da família e saúde da criança. **Resultados:** A amostra final foi de 2 artigos. Os profissionais de saúde contribuem com a rede de apoio prestada à família. Infelizmente, a realidade nos mostra que a assistência que deveria ser oferecida para contribuir com a autonomia dos cuidados realizados pela família se encontra fragilizada e fragmentada. Com isso, a família acaba buscando auxílio somente em unidades de pronto atendimento. As mães das crianças também relatam

que um dos maiores desafios é enfrentar o temor de acontecer algo com o filho e também o sentimento de incapacidade para cuidar do recém-nascido. Além disso, os pais também encaram uma grande insegurança de como será a vida do seu filho(a), pois acabam questionando sua sobrevivência e como serão os vínculos em que eles estarão inseridos. Existem alguns projetos que atuam com o objetivo de prestar uma assistência humanizada ao recém-nascido prematuro e a sua família, entres eles, podemos citar o Programa Canguru. O projeto reúne estratégias de intervenções biopsicossociais, onde estimula a participação ativa dos pais no cuidado do filho(a) durante a internação na UTI. Vale salientar que esse método é norteado de acordo com as condições comportamentais do RN, prezando pela presença dos pais e causando efeitos positivos na recuperação. **Conclusão:** O papel da equipe multiprofissional é de tamanha importância, pois através de atividades educativas promovidas iremos incentivar o cuidar integralmente, com a função de contribuir para o desenvolvimento, autonomia e empoderamento dos cuidados que serão prestados para a criança. Assim os pais terão apoio emocional, um guia cognitivo e conselhos diante a situação de saúde do seu filho(a).

Palavras-chave: Enfermagem pediátrica. Saúde da família. Saúde da criança. UTI Neonatal.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, L. C. de et al. Use of popular care by discharged patients of a neonatal intensive care unit. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, p. eAPE02187, 2022.

NASCIMENTO, M. L. do et al. Crianças egressas de terapia intensiva neonatal: implicações para as redes sociais de cuidado. **Rev Rene**, v. 17, n. 5, p. 707-715, 2016.